

527. Observou-se que o volume de vendas da indústria doméstica destinadas ao mercado interno aumentou 23,4% de P1 para P2, diminuiu 1,4% de P2 para P3 e 36,0% de P3 para P4, e entre P4 e P5, as vendas aumentaram 11,8%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de vendas da indústria doméstica destinadas ao mercado interno revelou variação negativa de 12,9% em P5, comparativamente a P1.

528. Com relação à variação de vendas da indústria doméstica destinadas ao mercado externo ao longo do período em análise, houve aumentos consecutivos de 52,4% entre P1 e P2, 12,5% de P2 para P3, 24,1% de P3 para P4, e 11,9% entre P4 e P5. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de vendas da indústria doméstica destinadas ao mercado externo apresentou ampliação de 137,9%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

529. Ressalte-se que a participação de vendas externas da indústria doméstica representou [RESTRITO] % do total em P5.

530. Observou-se que o indicador de participação das vendas da indústria doméstica no mercado brasileiro aumentou [RESTRITO] p.p. de P1 para P2 e diminuiu [RESTRITO] p.p. de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de [RESTRITO] p.p. entre P3 e P4 e de [RESTRITO] p.p. entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de participação das vendas da indústria doméstica no mercado brasileiro revelou variação negativa de [RESTRITO] p.p. em P5, comparativamente a P1.

531. Já com relação à participação no consumo nacional aparente, observou-se tendência semelhante, registrando-se aumento apenas de P3 para P4 e redução nos demais períodos. De P1 para P5, houve diminuição de [RESTRITO] p.p.

6.1.1.2. Dos indicadores de produção, capacidade e estoque

532. A Brazil GR informou que todo o processo produtivo do produto similar ocorre na unidade GRS, na planta localizada em Rio Claro, no estado de São Paulo.

533. Para o cálculo de sua capacidade nominal, a indústria doméstica considerou [CONFIDENCIAL].

534. Para apurar a capacidade efetiva, a peticionária utilizou a seguinte metodologia:

i) [CONFIDENCIAL];

ii) [CONFIDENCIAL];

iii) [CONFIDENCIAL];

iv) [CONFIDENCIAL].

535. Na petição, a indústria doméstica forneceu dados referentes à produção, à capacidade instalada e ao estoque de fibras de vidro ao longo do período em análise, conforme quadro a seguir:

Dos Indicadores de Produção, Capacidade Instalada e Estoque (em toneladas)

	[RESTRITO]					
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Volumes de Produção						
A. Volume de Produção - Produto Similar	100,0	108,0	119,8	116,6	93,8	[REST.]
Variação	-	8,0%	10,9%	(2,7%)	(19,5%)	(6,2%)
B. Volume de Produção - Outros Produtos	100,0	99,6	134,2	76,8	61,2	[REST.]
Variação	-	(0,4%)	34,7%	(42,7%)	(20,3%)	(38,8%)
C. Industrialização p/ Terceiros - Tolling	-	-	-	-	-	-
Variação	-	-	-	-	-	-
Capacidade Instalada						
D. Capacidade Instalada Efetiva	100,0	99,9	99,4	100,6	101,1	[REST.]
Variação	-	(0,1%)	(0,5%)	1,2%	0,6%	+ 1,1%
E. Grau de Ocupação {(A+B)/D}	100,0	106,5	123,2	108,5	86,7	[REST.]
Variação	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Estoque						
F. Estoques	100,0	48,3	62,8	172,5	121,8	[REST.]
Variação	-	(51,7%)	30,0%	174,8%	(29,4%)	+ 21,8%
G. Relação entre Estoque e Volume de Produção {E/A}	100,0	44,7	52,4	148,0	129,9	[REST.]
Variação	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]

Elaboração: DECOM

Fonte: Indústria Doméstica

536. Observou-se que o indicador de volume de produção do produto similar da indústria doméstica aumentou 8,0% de P1 para P2, e 10,9% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de 2,7% entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5, houve diminuição de 19,5%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de volume de produção do produto similar da indústria doméstica revelou variação negativa de 6,2% em P5, comparativamente a P1.

537. Com relação à variação de produção de outros produtos ao longo do período em análise, houve redução de 0,4% entre P1 e P2, enquanto de P2 para P3 nota-se ampliação de 34,7%. De P3 para P4 houve diminuição de 42,7%, e entre P4 e P5, o indicador sofreu nova redução, de 20,3%. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de produção de outros produtos apresentou contração de 38,8%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

538. Quanto ao grau de ocupação da capacidade instalada, observou-se que este aumentou [RESTRITO] p.p. de P1 para P2, e [RESTRITO] p.p. de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de [RESTRITO] p.p. entre P3 e P4 e diminuição de [RESTRITO] p.p. entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de grau de ocupação da capacidade instalada revelou variação negativa de [RESTRITO] p.p. em P5, comparativamente a P1.

539. O volume de estoque final de fibras de vidro diminuiu 51,7% de P1 para P2, aumentou 30,0% de P2 para P3, e mais 174,8% de P3 para P4. No período subsequente, entre P4 e P5, houve redução de 29,4%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de volume de estoque final de fibras de vidro revelou variação positiva de 21,8% em P5, comparativamente a P1.

540. O indicador de relação estoque final/produção diminuiu [RESTRITO] p.p. de P1 para P2, aumentou [RESTRITO] p.p. de P2 para P3 e, de P3 para P4, a relação aumentou novamente, em [RESTRITO] p.p. No período subsequente, houve redução de [RESTRITO] p.p., e ao se considerar todo o período de análise, o indicador de relação estoque final/produção revelou variação positiva de [RESTRITO] p.p. em P5, comparativamente a P1.

6.1.1.3. Dos indicadores de emprego, produtividade e massa salarial

541. A tabela a seguir apresenta os valores e variações relativas ao emprego, à produtividade e à massa salarial ao longo do período em análise:

Do Emprego, da Produtividade e da Massa Salarial

[CONFIDENCIAL] / [RESTRITO]

	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Emprego						
A. Qtde de Empregados - Total	100,0	108,2	101,6	102,5	100,0	[REST.]
Variação	-	8,2%	(6,1%)	0,8%	(2,4%)	-
A1. Qtde de Empregados - Produção	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	[REST.]
Variação	-	-	-	-	-	-
A2. Qtde de Empregados - Adm. e Vendas	100,0	211,1	122,2	133,3	100,0	[REST.]
Variação	-	111,1%	(42,1%)	9,1%	(25,0%)	-
Produtividade (em toneladas)						
B. Produtividade por Empregado	100,0	108,0	119,8	116,6	93,8	[REST.]
Volume de Produção (produto similar) / {A1}	-	8,0%	10,9%	(2,7%)	(19,5%)	(6,2%)
Variação	-	-	-	-	-	-
Massa Salarial (em Mil Reais atualizados)						
C. Massa Salarial - Total	100,0	79,7	84,5	101,2	86,5	[CONF.]
Variação	-	(20,3%)	6,1%	19,7%	(14,5%)	(13,5%)
C1. Massa Salarial - Produção	100,0	79,7	84,5	101,2	86,5	[CONF.]
Variação	-	(20,3%)	6,1%	19,7%	(14,5%)	(13,5%)
C2. Massa Salarial - Adm. e Vendas	100,0	79,6	84,5	101,2	86,5	[CONF.]
Variação	-	(20,4%)	6,1%	19,7%	(14,5%)	(13,5%)

Elaboração: DECOM

Fonte: Indústria Doméstica

542. O número de empregados que atuam em linha de produção se manteve constante ao longo do período de investigação.

543. Com relação à variação de número de empregados que atuam em administração e vendas ao longo do período em análise, houve aumento de 111,1% entre P1 e P2 e redução de 42,1% entre P2 e P3. Nos períodos subsequentes, houve expansão de 9,1% de P3 para P4 e queda de 25,0% entre P4 e P5. Considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1), o indicador de número de empregados que atuam em administração e vendas não variou.

544. Avaliando a variação de quantidade total de empregados no período analisado, entre P1 e P2 verifica-se aumento de 8,2%, e redução de 6,1% entre P2 e P3. De P3 para P4, houve crescimento de 0,8%, e entre P4 e P5, o indicador reduziu 2,4%. Analisando-se todo o período, a quantidade total de empregados se manteve estável, considerado P5 em relação a P1.

545. Observou-se que o indicador de massa salarial dos empregados de linha de produção reduziu 20,3% de P1 para P2 e cresceu 6,1% de P2 para P3. No período subsequente, houve aumento de 19,7% entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5, houve redução de 14,5%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de massa salarial dos empregados de linha de produção revelou variação negativa de 13,5% em P5, comparativamente a P1.

546. Com relação à variação de massa salarial dos empregados de administração e vendas ao longo do período em análise, houve retração de 20,4% entre P1 e P2 e expansão de 6,1% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumento de 19,7%, entre P3 e P4 e queda de 14,5% entre P4 e P5. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de massa salarial dos empregados de administração e vendas apresentou contração de 13,5%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

547. Avaliando a variação de massa salarial do total de empregados no período analisado, entre P1 e P2 verifica-se diminuição de 20,4%. É possível verificar ainda um crescimento de 6,1% entre P2 e P3 e de 19,7% entre P3 e P4, enquanto de P4 para P5 houve diminuição de 14,5%. Analisando-se todo o período, massa salarial do total de empregados apresentou contração da ordem de 13,5%, considerado P5 em relação a P1.

548. Observou-se que o indicador de produtividade por empregado ligado à produção cresceu 8,0% de P1 para P2 e 10,9%, de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve queda de 2,7% entre P3 e P4 e de 19,5% entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de produtividade por empregado ligado à produção revelou variação negativa de 6,2% em P5, comparativamente a P1.

6.1.2. Dos indicadores financeiros da indústria doméstica

6.1.2.1. Da receita líquida e dos preços médios ponderados

549. Inicialmente, cumpre esclarecer que a receita líquida da indústria doméstica se refere às vendas líquidas de fibras de vidro de produção própria, deduzidos abatimentos, descontos, tributos, devoluções e despesas de frete interno.

